

EMBRATUR TENTA EVITAR DOLARIZAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) irá apertar o cerco contra abusos cometidos por prestadores de serviços turísticos (hotéis, agências de viagens, transportadoras, locadoras de veículos e restaurantes turísticos). No início da noite de ontem, a autarquia determinou às secretarias estaduais de turismo e órgãos delegados que exerçam severa fiscalização sobre o setor. O objetivo é evitar a ampliação ilícita das margens de lucro e cobrança em dólar por parte dos prestadores de serviços turísticos, após a mudança da política cambial e consequente valorização do dólar.

Caso seja constatada a ampliação ilícita das margens de lucro, a Embratur solicitará à Secretaria da Receita Federal, ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) e à Secretaria de Vigilância Sanitária fiscalização especial nas empresas suspeitas de agirem dessa forma.

A determinação da Embratur teve origem na denúncia de um con-

sumidor de que o hotel Sheraton Petribu, de Pernambuco, havia decidido fixar em US\$ 183 a diária para quem quisesse fazer reservas para os cinco dias (duração mínima) de carnaval.

Ao ligar para o número 0800 111 345 (linha gratuita do Sheraton Petribu) como se fosse o cliente interessado na reserva para o carnaval, o assessor da Embratur confirmou a cobrança da diária em dólar pelo hotel pernambucano.

No documento encaminhado aos órgãos de fiscalização, o diretor de Economia e Fomento da Embratur, Bismarck Pinheiro Maia, explicou que "a conjuntura econômica atual requer equilíbrio, serenidade e ponderação".

Em referência às denúncias contra a venda de diárias de hotéis em dólar, Bismarck classifica tais ocorrências como um processo de dolarização. E considera o episódio como "inaceitável esperteza do mercado e que o momento exige esforço de todos em benefício da nação".